



SÃO GONÇALO DAS ALMAS

Com os pés descalços, de roupas brancas e recatadas, sem relógios, brincos, anéis, batom ou qualquer tipo de enfeite, quatro homens (que tocam rabeça, pandeiro, adufo e viola) e duas filas de seis mulheres se reúnem em um terreiro para dançar. São danças de pagamento de promessa.

A promessa feita a **São Gonçalo** precisa ser paga independentemente da graça ter sido alcançada ou não. O simples fato de fazê-la já traz em si a dívida. E não é culpa do Santo se Deus não te achou merecedor da graça!

O pagamento da promessa gera um gasto financeiro alto, já que é responsabilidade do devedor arcar com as despesas de deslocamento e alimentação do grupo de 16 pessoas, além da compra de velas e fogos de artifício que são estourados ao término de cada jornada (com o objetivo de afugentar o demônio com os estrondos).

O número de jornadas a ser dançado depende do acordo previamente feito com o santo: no máximo 12 (de cerca de 30 minutos cada) para cada promessa realizada.

Promessa de vivo e de promessa de morto. O morto que tem uma promessa não paga, fica em dívida com o santo e, por isso, fica em agonia e sofrimento, além de perturbar os vivos. Se a família não tinha conhecimento da promessa, o morto-devedor se comunica pelos muito canais de comunicação entre vivos e mortos e pede que a dança seja paga.

Assim as pessoas se solidarizam e se auxiliam mutuamente na compra de alimentos e velas. As mulheres contribuem cozinhando. A promessa é paga de forma coletiva, com o esforço e a participação de muita gente na comunidade.

- Ninguém se sente perturbado pelo fato de gastar tanto. Ao contrário, isso se revela um prazer. A dança de **São Gonçalo**, tem o grande papel de manter a sociabilidade entre esse grupo de vizinhança, porque eles formam uma grande família que se reúne por uma causa nobre: o santo.

○ TEXTO: Andrea Goldschmidt – FESTAS BRASILEIRAS - 12 de Abril de 2018

Andrea Goldschmidt · 12 de Abr de 2018 · 2 min para ler

A Dança de São Gonçalo



Com os pés descalços, de roupas brancas e recatadas, sem relógios, brincos, anéis, batom ou qualquer tipo de enfeite, quatro homens (que tocam rabeca, pandeiro, adufe e viola) e duas filas de seis mulheres se reúnem em um terreiro para dançar. São danças de pagamento de promessa.

A promessa feita a **São Gonçalo** precisa ser paga independentemente da graça ter sido alcançada ou não. O simples fato de fazê-la já traz em si a dívida. E não é culpa do Santo se Deus não te achou merecedor da graça!

O pagamento da promessa gera um gasto financeiro alto, já que é responsabilidade do devedor arcar com as despesas de deslocamento e alimentação do grupo de 16 pessoas, além da compra de velas e fogos de artifício que são estourados ao término de cada jornada (com o objetivo de afugentar o demônio com os estrondos).

O número de jornadas a ser dançado depende do acordo previamente feito com o santo: no máximo 12 (de cerca de 30 minutos cada) para cada promessa realizada.

SÃO GONÇALO EM JUAZEIRO DO NORTE

O GRUPO DE SÃO GONÇALO VEIO COM MAE DODO EM ROMARIA E AQUI EM JUAZEIRO CONSTRUIU UMA CAPELA EM HOMENAGEM AO SANTO NA COLINA DO HORTO, DEPOIS VENDENDO A GRANDE QUANTIDADE DE ROMEIROS QUE DORMIAM NAS RUAS POR FALTA DE ABRIGO CONSTRUIRAM VARIOS QUARTOS ATRAS DA CAPELA, LOCAL QUE ACOLHE ROMEIROS E A GRANDE FAMILIA DE SÃO GONÇALO, QUE VEM DE PERNAMBUCO ALAGOAS E BAHIA, QUANDO SE UNEM AO GRUPO DE JUAZEIRO DO NORTE NAS GRANDES ROMARIAS. O GRUPO FOI RECONHECIDO COMO TESOURO VIVO PELO GOVERNO DO ESTADO EM 2009 QUANDO TINHA AFRENTE MESTRE LEONCIO, QUE DURANTE MUITOS ANOS PARTICIPOU DOS ENCONTROS DE MESTRES DO MUNDO E FICOU A FRENTE DA CAPELA E DO GRUPO DE SÃO GONÇALO ATE SUA MORTE EM 2013, APÓS SUA MORTE O GRUPO PASSOU POR DIFICULDADES, QUASE ACABANDO MAS CONTINUOU COM SUAS ATIVIDADES, HOJE TEM A FRENTE DOS CUIDADOS DA CAPELA O SR. CICERO ALVES DOS SANTOS, IRMAO DO MESTRE LEONCIO.

A CAPELA É O ELO DE LIGAÇÃO AFETIVA, RELIOSA E FAMILIAR QUE UNE A GRANDE FAMILIA DE SÃO GONÇALO EM SEUS FESTEJOS AOS SANTOS E AOS MORTOS, SE UNINDO A OUTRA GRANDE NAÇÃO ROMEIRA OS INDIOS PANKARARU DE PERNAMBUCO E AOS DEVOTOS DA MAE DODO DE TODO NORDESTE.

SÃO GONÇALO NAS ROMARIAS

Diário do Nordeste

ASSINE O DIÁRIO DIGITAL Domingo, 29 de Novembro de 2020

HOME DIAS MELHORES METRO POLÍTICA JOGADA NEGÓCIOS SEGURANÇA VERSO OPINIÃO ÚLTIMAS


Ads by Google

Stop seeing this ad Why this ad?

Fiéis participam da maior romaria do ano em Juazeiro

REGIÃO

Escrito por Redação, 02:04 / 31 de Outubro de 2011.



A maior romaria do ano na 'terra do padim' começou este ano de forma diferenciada. Fiéis do Padre Cícero e da Mãe das Dores desceram a Colina do Horto, na Caminhada da Esperança, para a saudação final na Praça do Romeiro, com a missa de abertura.

O grupo de tradição da cultura popular da Mãe Dodô, com a dança de São Gonçalo, e os integrantes do reisado de Mestre Aldenir deram brilho à celebração religiosa.... De frente a basílica foram montados dois palcos, um onde foi iniciada a celebração, e no outro onde se realizam as apresentações artísticas. A primeira homenagem foi prestada com a dança de São Gonçalo, com integrantes de Sergipe e Juazeiro do Norte. Até a próxima quarta-feira é esperada uma grande movimentação de romeiros, em toda a cidade.

SÃO GONÇALO NAS ROMARIAS

Fiéis se despedem da maior romaria do ano, em Juazeiro do Norte

Por admin, antonio.rodrigues@diariodonordesta.com.br - 2 de novembro de 2015 - ATUALIZADO EM 2 DE NOVEMBRO DE 2015 ÀS 16:46:52



O último dia da Romaria de Finados, em Juazeiro do Norte, é marcado pelo ritual de despedida, com missa no Socorro, ao amanhecer do dia, homenagens e visitas ao túmulo do Pe. Cícero. Fotos: Elizângela Santos

Romeiros do Padre Cícero e da 'Mãe das Dores' se despedem da maior romaria do ano. Milhares de pessoas começaram a chegar na cidade de Juazeiro do Norte desde a última quinta-feira, com a abertura oficial das celebrações de 'Finados'. Na manhã de hoje, uma missa campal, com milhares de pessoas, no largo do Socorro, às 6 horas, marca o ritual em que os romeiros fazem as suas orações finais, acendem velas, visitam o túmulo do Padre Cícero e, ao meio-dia, participam da celebração de despedida, na Basílica de Nossa Senhora das Dores. Conforme avaliação da igreja, cerca de 400 mil pessoas passaram pela terra do 'Padre Cícero', nos últimos cinco dias.

A intensa fiscalização de veículos este ano, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), além da apreensão de veículos, proporcionou protestos nas ruas da cidade, com interdição de ruas pelos motoristas, que alegam perseguição. Na madrugada de hoje, quatro romeiros que saíram de Juazeiro, morreram em um acidente na zona rural de Floresta, em Pernambuco.

Homenagens no Dia de Finados

A missa de frente à Capela do Socorro contou com a celebração do bispo Diocesano, dom Fernando Panico, concelebrada pelo reitor de Aparecida, em São Paulo, padre João Batista, e o bispo emérito de Petrolina, dom Paulo Cardoso, além do padre Cícero José. Várias homenagens desde cedo foram prestadas ao Dia de Finados. Uma delas já tradicional. Um ritual que vem sendo realizado há várias décadas com orações é a dança de São Gonçalo das Almas, de frente à Capela do Socorro.

"É uma saudação aos espíritos, que todos os anos cumprimos", diz o mestre Manoel Joaquim da Silva. Ele comanda o grupo, desde que o seu pai faleceu, e foi sepultado no cemitério do Socorro. Todos os anos, os devotos vêm de Aracaju, em Sergipe, e iniciam os trabalhos com nove noites de orações ao Padre Cícero e terminam com uma procissão, além das visitas e homenagens no Cemitério do Socorro. Há duas décadas realizando esse trabalho, com uma casa que acolhe romeiros na cidade, o líder assumiu oficialmente em 2002.



PESQUISA

Faça uma busca

Di

Belezas na
Sob os pés
você encon
município

ARTIGO ACADEMICO SITANDO A FESTA DE SÃO GONÇALO

Religião & Sociedade

On-line version ISSN 1984-0438

Relig. soc. vol.28 no.1 Rio de Janeiro July 2008

<https://doi.org/10.1590/S0100-85872008000100008>

ARTIGO

Como Juazeiro do Norte se tornou a terra da Mãe de Deus: penitência, *ethos* de misericórdia e identidade do lugar

Roberta Bivar Carneiro Campos

RESUMO

Este artigo discute o processo de enraizamento da tradição religiosa da penitência no Juazeiro do Norte, Ceará-Brasil. O que interessa aqui discutir é como em Juazeiro uma prática trazida por missionários católicos – e o *ethos* a ela relacionado (piedade e misericórdia) – se enraíza, tornando-se ela mesma identidade do lugar. Tomando a etnografia de um grupo de penitentes – Os Ave de Jesus explorou como deslocamento se combina com fixação.

Palavras-chave: deslocamento, territorialização, práticas religiosas, Juazeiro do Norte.

ABSTRACT

This article focuses on processes of cultural and religious tradition rooting in Juazeiro do Norte, Ceará. Taking the ethnography on the Ave de Jesus a group of penitents I shall explore how space dislocations (pilgrimage) is combined with fixation both spacial and symbolic, that implies a system of religious practices which were brought to Brazil by the very first missionaries that turn to be the very local identity. Otherwise the very process of territorialization of that religious practice has dislocation meaning effects.

Keywords: dislocation, territorialization, religious practices, Juazeiro do Norte.

Anderson (1970:34), elas vieram a se tornar indivíduos que disputavam entre si esmolas e perambulavam nos arredores de Juazeiro. Entretanto, o que observamos nas ruas de Juazeiro nos dias atuais é que, apesar do declínio dessas ordens religiosas como instituição, houve uma espécie de proliferação dos "beatos" e penitentes. Da uma organização institucional, regulada por uma hierarquia eclesial, as ordens religiosas, fundadas nos tempos de Ibiapina e Cícero, viraram uma espécie de modo de vida – adotado por indivíduos de uma forma bastante pessoal e diversificada. Livres da regulação de um mediador religioso, cada beato pôde criativamente inventar (vestimentas, rituais purgatórios, pregação, etc.) sua penitência, tornando-a assim, mais do que nunca, um modo de vida. Se, por um lado, é verdade que essa prática sofreu transformações na forma e no sentido, por outro, essas mesmas transformações de modo algum significaram o seu declínio para o contexto de Juazeiro do Norte, mas o contrário: a própria possibilidade de sua continuidade. Essas ordens mudaram e por isso mesmo continuam nos dias de hoje (Sahlins 1990).

Os penitentes proliferaram tanto que se tornaram imagens de referência identitária da própria localidade.

Até então não diferenciei beatos de penitentes, apesar de haver uma clara distinção entre eles. A categoria de beatos, em oposição a penitentes, tem um sentido mais estrito uma vez que esses constituíam uma ordem secular regulada, de maneira não oficial, por um membro da hierarquia eclesial. Os Serenos, um grupo de penitentes que perambulavam nos arredores do Crato no século XIX, choramingando e anunciando o final dos tempos – que eu já mencionei anteriormente – e os Beatos que faziam parte das Casas de Caridade fundadas por Padre Ibiapina podem ser considerados como formas tradicionais ou mais antigas de penitentes do sertão do Cariri. Atualmente, a palavra "beato" designa aquele sujeito que pertence ao laicado e ajuda o clérigo local nos assuntos diários da paróquia e suas festividades, sem que necessariamente pratique penitência. Já penitente, como uso aqui, é uma categoria mais ampla associada tanto a um modo de vida como a uma prática ritual que envolve sofrimento (flagelo). Portanto, beatos do passado podem ser considerados como uma forma ou uma versão de penitente.

Ainda nos dias de hoje em Juazeiro do Norte e em seus arredores, muitos penitentes que não têm qualquer relação, oficial ou não, com a Igreja podem ser vistos, vestidos como beatos, praticando a mendicância e sustentando crenças milenaristas. Alguns são capazes, como comentado anteriormente, de se organizar numa comunidade como, por exemplo, os Ave de Jesus, a Irmandade de Flagelantes de Barbáha e a Dança de São Gonçalo. Outros se tornam penitentes que individualmente, sem formar uma comunidade ou grupo, revivem a estética e as práticas dos primeiros beatos ordenados por padre Ibiapina e padre Cícero.

Como já comentei anteriormente se, por um lado, não podemos negar que essas práticas sofreram transformações na forma e no seu sentido, por outro, somos obrigados a concordar que isso necessariamente não significou o seu declínio, mas a própria possibilidade de sua continuidade. No século XIX, os grupos messiânicos representavam uma ameaça à ordem social e política e foram violentamente reprimidos pelo Estado. Hoje, os grupos ditos messiânicos são interpretados como uma espécie de patrimônio cultural, de potencial turístico, algumas vezes são até mesmo explorados pelas prefeituras municipais.

Quando estiver em Juazeiro, qualquer visitante poderá observar pelas ruas penitentes vestidos como os beatos dos tempos de Ibiapina e Cícero, cada um à sua maneira vivendo na e da penitência. Uns vestem marrom com uma corda na cintura, lembrando São Francisco de Assis. Algumas vezes encontramos outros com a indumentária, "as vestes" como gostam de dizer, colorida em vermelho e roxo aludindo à paixão de Cristo (a *via crucis*); outras vezes, a indumentária é simples, de cor preta tal qual a batina de Padre Cícero. Muitos ou quase todos carregam em volta de seus pescoços um ou mais rosários. Se todos têm como prática a mendicância, cada um, à sua maneira, inventa suas purgações (flagelo físico, romarias, dança, viver apenas de esmolas, etc.) e, ao seu modo, expressa escolhas devocionais e estéticas nas suas indumentárias. Outros penitentes foram capazes de se agregar e se organizar de forma mais estruturada, socialmente engendrando, cada grupo, uma comunidade fundada na penitência. Os Ave de Jesus é um desses grupos de penitentes que residem no Juazeiro. Muitos de seus integrantes

Services on Demand

Journal

SciELO Analytics

Google Scholar H5M5 (2020)

Article

Portuguese (pdf)

Article in xml format

How to cite this article

SciELO Analytics

Curriculum Scienti

Automatic translation

Indicators

Related links

Share

More

More

Permalink

GRUPO DE SÃO GONÇALO DE JUAZEIRO DO NORTE RECONHECIDO COMO TESOURO VIVO PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

4

GRUPOS – TESOUROS VIVOS				
ANO	NOME DO GRUPO	TRADIÇÃO	MUNICÍPIO	MACRORREGIÃO
2008	Reisado da Comunidade de São Joaquim	Reisado	Senador Pompeu	Sertão Central
	Reisado dos Irmãos Discípulos de Mestre Pedro	Reisado	Juazeiro do Norte	Cariri
2010	Grupo de São Gonçalo da Comunidade do Horto	Dança de São Gonçalo	Juazeiro do Norte	Cariri
2011/2012	Grupo Pastoral Nossa Senhora de Fátima	Pastoral	Maracanaú	Grande Fortaleza
	Grupo de Incelências de Barbalha	Incelências	Barbalha	Cariri
2013	Boi Coração	Boi de reisado	Ocara	Maciço de Baturité
	Reisado Nossa Senhora de Fátima	Reisado	Juazeiro do Norte	Cariri
2015	Grupo de Caretas Reisado Boi Coração	Boi de reisado	Quixadá	Sertão Central
	Penitente do Genezaré	Penitência	Assaré	Cariri
2017	Maracatu Az de Ouro	Maracatu	Fortaleza	Grande Fortaleza
	Reisado da Família Ramos	Reisado de Caretas	Canindé	Sertão de Canindé

COLETIVIDADE – TESOUROS VIVOS			
ANO	NOME DA COLETIVIDADE	MUNICÍPIO	MACRORREGIÃO
2013	Associação de Moradores da Prainha do Canto Verde	Bebembe	Litoral Leste
2017	Associação dos Artesãos da Mãe das Dores e do Padre Cicero.	Juazeiro do Norte	Cariri

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural
Rua Major Facundo, 500 - 8º andar - Ed. São Luiz - Cep.60.025-100 - Fone: (85) 3101-6787



MESTRES DA CULTURA TRADICIONAL POPULAR

Cidade: Cascavel

Nome: **Geraldo Ramos Freire**

Tradição Cultural Desenvolvida: **artesanato de relojoaria de torre, coluna e sinos de Igreja**

Cidade: **Juazeiro do Norte**

Nome: **Francisco Felipe Marques**

Tradição Cultural Desenvolvida: **Reisado**

Cidade: **Juazeiro do Norte**

GRUPOS

2008

Nome do Grupo: **Reisado da Comunidade de São Joaquim**

Responsável: **André Nascimento**

Tradição Cultural Desenvolvida: **Reisado**

Cidade: **Senador Pompeu-CE**

Nome do Grupo: **Reisado dos Irmãos Discípulos de Mestre Pedro**

Responsável: **Maria Auxiliadora**

Tradição Cultural Desenvolvida: **Reisado**

Cidade: **Juazeiro do Norte-CE**

2009

NOME DO GRUPO: **Grupo de São Gonçalo da Comunidade do Horto**

Responsável: **Leônio Alves dos Santos**

Tradição Cultural Desenvolvida: **Dança de São Gonçalo**

Cidade: **Juazeiro do Norte-CE**

2011 / 2012

Nome do Grupo: **Grupo Pastoral Nossa Senhora de Fátima**

Responsável: **Francisca Ivanila Gomes da Costa Marques**

Tradição Cultural Desenvolvida: **Pastoral**

Cidade: **Maracanaú- CE**

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural
Rua Major Facundo, 500 - 8º andar - Ed. São Luiz - Cep.60.025-100 - Fone: (85) 3101-6787



MESTRES DA CULTURA TRADICIONAL POPULAR

A SUA MARCA MERECE ESTAR AQUI



METRO

Novos mestres são anunciados

Escrito por Redação, 01/28 / 25 de Fevereiro de 2010.



Divulgada lista com nomes dos novos mestres da cultura, selecionados pelo edital da lei dos Tesouros Vivos

O Boi Ceará do Mestre Zé Pio levantou a poeira do sitio de Nice Firmeza e Estrigas, ontem, no fim da tarde. Uma autêntica "terreirada" abriu o evento de lançamento do V Encontro Mestres do Mundo, com a presença dos secretários da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (MinC), Ricardo Lima, e da Cultura do Estado, Auto Filho, além do presidente da Comissão Cearense de Folclore, Clerton Martins, do prefeito de Limoeiro do Norte, Dilmir da Silva, e da folclorista Lourdes Macena.

Ao todo, são nove mestres e um grupo. A categoria de coletividades novamente não teve inscritos. Com o anúncio, o Ceará passa a contar com 59 mestres da cultura e três grupos diplomados e reconhecidos pela lei. São eles: Francisco Vitor Lima (Ferreiro, de Cedro); Maria do Carmo dos Reis Felício (Gastronomia, de Alto Santo); Antônio Luiz de Souza (Reisado de Caretas, de Potengi); Joaquim Ferreira da Silva (Dança de São Gonçalo, de Quixadá); Expedita Moreira dos Santos (Dança de São Gonçalo, Tianguá); Francisca Ferreira Pires (Renda, de Cascavel); José Maurício dos Santos (Artesanato em Flandres, de Juazeiro do Norte); Severino Antônio Uchôa (Penitente, de Barbalha); Francisco Paes de Castro (Instrumentista/Sanfona Pé de bode, de Assaré) e o Grupo de Dança de São Gonçalo da Comunidade do Horto (Dança de São Gonçalo, de Juazeiro do Norte).

Entre as novidades anunciadas por Auto Filho para o evento deste ano, está a mudança da realização do encontro, que agora passa a ser feito pela Comissão Cearense de Folclore. Em 2010, ele ocorre entre os dias 17 e 20 de março em Limoeiro do Norte. "Queremos acabar com essa visão stalinista de que o Estado decide as coisas".

A dança, desta vez, destacou-se, já que três dos novos contemplados com o salário mínimo mensal vitalício pertencem à área. Graça Martins, vice-presidente da Associação dos Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Dança do Ceará (Prodança), acredita que é um

RASTREADOR PARA MOTO

CENTRAL DE ATENDIMENTO
4020.2700
www.corpvs.com.br

NEWSLETTER

Os destaques das últimas 24h resumidos em até 8 minutos de leitura.

E-mail

email@exemplo.com.br

INSCREVA-SE

SÃO GONÇALO NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL E RELIGIOSA DE JUAZEIRO DO NORTE



quinta-feira, 19 de outubro de 2017

Orquestra Armorial do Cariri convida Chico Aafa e Grupo São Gonçalo para apresentação em Juazeiro do Norte



“No dia 20 de outubro (sexta-feira, às 19h30) se apresentará, no Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, o cantor e compositor Chico Aafa, considerado o melhor intérprete da obra do compositor baiano Elomar.

Chico é o convidado especial para o ciclo de apresentações que a Orquestra Armorial do Cariri faz em comemoração aos seus 15 anos de existência. Ele cantará peças da Tradição Cariri.

Na mesma noite, se apresentará ainda o Grupo de São Gonçalo Alagoano, além da orquestra. Uma rara oportunidade de contato com a dimensão dos encantados pela via da música!

Os ingressos distribuídos a partir das 14h, na recepção do Centro Cultural.” *(sinopse da divulgação do evento)*

Blog O Berro

O Berro surgiu em 1996: fanzine feito por alunos da antiga Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE UNED Juazeiro do Norte). Ao longo do tempo se desdobrou em jornal, agenda cultural, realização de eventos, produtora cultural e permanece até hoje e para sempre, amém, no oberro.net.

Os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

oberronet no Instagram:
[instagram.com/oberronet](https://www.instagram.com/oberronet)

Canal de músicas
[youtube.com/vitrolanoberro](https://www.youtube.com/vitrolanoberro)

Canal de cinema
[youtube.com/cinemanoberro](https://www.youtube.com/cinemanoberro)

Agenda cultural do Cariri-CE
Guia Cultural O Berro

Curta a nossa página no Facebook
[facebook.com/blog.oberro.net](https://www.facebook.com/blog.oberro.net)

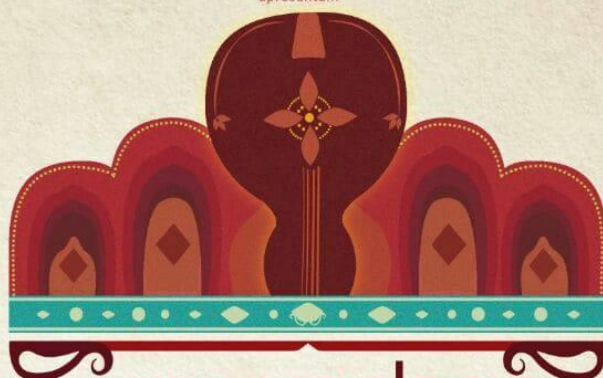
Siga nosso perfil no Twitter
[@oberro](https://twitter.com/oberro)

Nosso e-mail
oberro.net@gmail.com

O Berro no Facebook



AVBEM e ENEL
apresentam



Orquestra armorial do Cariri

Manutenção e Formação
15 anos semeando outras formas e outros sons
convidados

Grupo São Gonçalo

CONCERTO

ter, 31 de outubro, 20h
Largo da Matriz

GRATUITO

INFORMAÇÕES

(88) 3115.5949 / 9 9848.2183

Parceria



Apoio



Có-Produção



Produção



Realização



Apoio Cultural





São Gonçalo- (BA)



Cantares da Alma (CE)

Chão de Tradição: Guerreiros e Reis do Sertão

sábado, 28 de outubro, às 17h,
Capela de São Vicente
Rua São José
(Próximo ao Memorial Padre Cicero)

Entrada Gratuita



**CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE**

FOTOS SÃO GONÇALO











LINK INTERNET

<https://www.youtube.com/watch?v=cjpAejXqHwA>

<https://www.facebook.com/watch/?v=328913791791931>

https://www.youtube.com/watch?v=28Q7cxZJcdQ&list=PLkb16uUvNPN3NK4MNUOrh4BVwm6tUXRu7&index=2&t=810s&fbclid=IwAR2q-BraZplad9ZmJ3OZyGE7QQJEmXUoNYkuXezYWaiKJoob_gxWAcw_zwM

<https://www.youtube.com/watch?v=PYVNPeUC9OU>

<https://www.youtube.com/watch?v=G4shQWvGXdc>

<https://www.youtube.com/watch?v=t62voltOGbg>

<https://www.youtube.com/watch?v=bdgKUHLRhl>